



AVALIAÇÃO DO EFEITO DO USO DE SUPLEMENTO NUTRICIONAL SOBRE O ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL DE POTROS

Karoline HERGERTE*¹, Angelo Mateus Campos de ARAUJO JUNIOR¹, Filipe Lima BASTOS¹, André Luiz Souza BRITO¹, Leticia Simões LACERDA¹, Alexandre Augusto de Oliveira GOBESSO¹.

*autor para correspondência: karoline.hergerte@usp.br

¹ Universidade de São Paulo, Pirassununga, São Paulo, Brasil.

Abstract: The Body Condition Score (BCS) is an indicator of the body condition of the horses, based exclusively on fat deposition. In foal breeding, it is important to achieve physical development and adequate genetic manifestation. For this, it is interesting that the ECC remains at an ideal level. The present study aimed to evaluate the implications of foal supplementation on interference in the Body Condition Score. Fourteen foals were selected, Brasileiro de Hipismo and crossbred Mangalarga Marchador. The animals were divided in two groups, control group and supplemented group. The deposition of fat and Body Condition Score were measured through palpation of the specific zootechnical regions, in addition to the visualization of the difference of the lateral plane photographs of the animals, concluding the experiment with a total of six months. The results, a mean ($p < 0.05$) was observed for crossbred males Mangalarga Marchador ($5,071 \pm 0,144$) on mestizo horses of Brazilian Horse Riding ($4,326 \pm 0,086$). The nutritional supplement may interfere with the Foal Body Condition Score.

Palavras-chave: equino, manifestação genética, probiótico, saúde digestiva

1. Introdução

Realização:





A condição corporal do animal pode ser determinada através da quantidade de gordura, para essa avaliação pode ser utilizado o método de avaliação de escore de condição corporal (ECC), um método simples, que não necessita uso de equipamentos, (Henneke et al.,1983). o ECC pode ser afetado pelas intensidade de trabalho do animal, manejo nutricional e a saúde do mesmo, Henneke foi o responsável por desenvolver uma escala de ECC que vai de 1 a 9, sendo 1 o animal extremamente magro e 9 um animal obeso, a escala é baseada na palpação de seis áreas zootécnicas do animal, sendo elas, borda superior do pescoço, cernelha, costado, posterior das espáduas, processos espinhosos lombares e área de inserção da cauda (MARTINS, 2011).

A avaliação de ECC pode ser um importante indicador das adaptações metabólicas, comprometimento da saúde digestiva e o balanceamento nutricional inadequado que deve ser adequado a diferentes exigências de cada animal, de acordo com intensidade de trabalho, fase, peso e padrão racial. Na criação de potros, no período de desmame, é importante buscar atingir o desenvolvimento físico do indivíduo e a manifestação genética adequada. Para isso, é interessante que o ECC se mantenha em um nível ideal durante o desenvolvimento do potro, que, segundo a planilha de Escore de Condição Corporal proposta por Henneke, seria entre 4 e 5. O presente estudo teve como objetivo a avaliação das implicações da suplementação de potros com um produto a base de biotina, betacaroteno, levedura viva, metionina, betaglucano, MOS e minerais sobre a interferência no Escore de Condição Corporal.

2. Material e Métodos

O experimento foi realizado no Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos (LabEqui), no Campos Fernando Costa da Universidade de São Paulo, utilizando quatorze potros, mestiços Brasileiro de Hipismo e mestiços

Realização:





Mangalarga Marchador, com idade inicial aproximada de sete meses. Os animais foram divididos em grupo controle e grupo suplementado, este último terá o suplemento nutricional (Foot Balance®) 15g/animal/dia adicionado sobre o concentrado em comedouro individual no momento do arraçoamento matinal. O concentrado foi fornecido de acordo com a porcentagem do peso vivo em relação à raça, independentemente de ser tratado ou controle; sendo assim, para potros mestiços Brasileiro de Hipismo eram fornecidos 1,25% de seu peso vivo de concentrado, enquanto para potros mestiços Mangalarga Marchador eram fornecidos 1% de seu peso vivo de concentrado, o volumoso era oferecido no piquete sendo calculado cerca de 1% do peso vivo por animal. Foi mensurado a deposição de gordura no animal a partir de palpação das regiões zootécnicas específicas para Escore de Condição Corporal: borda superior do pescoço, atrás da cernelha, costado, atrás da espádua, lombo e base da cauda. Além da visualização da diferença de fotografias registradas do plano lateral dos animais. Ocorreram três períodos de avaliação sequenciais com duração de 60 dias cada para a palpação, e seis períodos de avaliação sequenciais com duração de 30 dias cada para visualização de fotografias, concluindo o experimento com total de seis meses. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos e sete repetições por tratamento, com medidas repetidas no tempo, utilizando a plataforma SAS e procedimento mixed.

3. Resultados e Discussão

Diferentes raças equinas possuem diferentes aspectos morfológicos, de acordo com os padrões raciais exigidos pela Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Mangalarga Marchador a altura de cernelha de registro deve ser de 1,47 a 1,57 se tornando assim animais de menor porte, quando comparados a animais da

Realização:





raça Brasileiro de Hipismo que de acordo com a Associação Brasileira de Criadores de Cavalo de Hipismo a altura ideal é em torno de 1,67cm de cernelha.

Os resultados indicaram valor médio de $4,326 \pm 0,086$ para Escore de Condição Corporal para potros mestiço Brasileiro de Hipismo e $5,071 \pm 0,144$ para Escore de Condição Corporal para potros mestiço Mangalarga Marchador. Foi observado maior média ($p < 0,05$) para Escore de Condição Corporal de potros mestiços Mangalarga Marchador ($5,071 \pm 0,144$) sobre potros mestiços de Brasileiro de Hipismo ($4,326 \pm 0,086$).

De acordo com o NRC 2007, animais de maiores pesos possuem maiores exigências nutricionais. A dieta dos potros durante o experimento foi composta por concentrado, fornecido em cochos individuais e adaptada a exigência nutricional das raças e, volumoso que foi fornecido em fenil coletivo, no próprio piquete, o que pode justificar essa diferença observada no score de condição corporal.

4. Conclusão

A suplementação com suplemento a base de biotina, betacaroteno, levedura viva, metionina, betaglicano, MOS e minerais, pode interferir no Escore de Condição Corporal, de potros de diferentes origens raciais.

Agradecimentos

Agradeço a empresa Univittá Saúde Animal, pelo financiamento do projeto e fornecimento do produto e ao Programa Unificado de Bolsas.

Referências

Associação brasileira de Criadores do Cavalo de Hipismo. Disponível em:

<http://brasileirodehipismo.com.br/site/upload/arquivos/RegulamentoStudbook-3.pdf>. Acesso em: 7 de jun. 2019.

Realização:





- MARTINS, Roberto alexandre dias toledo. **Avaliação de score corporal em equinos através da ultrassonografia.** 2011. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de medicina veterinaria e zootecnia, universidade de são paulo, Pirassununga, 2011. Disponível em: file:///C:/Users/kaaar/Downloads/ROBERTO_ALEXANDRE_DIAZ_TOLEDO_MARTINS_Original.pdf. Acesso em: 31 maio 2019.
- NRC, N. R. C. (2007). Nutrient Requirements of Horses: Sixth Revised Edition. National Academies Press.
- SOUZA, Felipe amorim caetano de. **CURVAS DE CRESCIMENTO EM EQUINOS DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR UTILIZANDO MÉTODO TRANSVERSAL.** 2017. Dissertação (Mestrado) - Universidade federal de Lavras, Lavras, 2017. Disponível em: http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/13202/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Curvas%20de%20crescimento%20em%20equinos%20da%20ra%C3%A7a%20mangalarga%20marchador%20utilizando%20m%C3%A9todo%20transversal.pdf. Acesso em: 8 jun. 2019.

Realização:

